

Dengue, Chikungunya e Zika

INFORME 02

Semana Epidemiológica 07ª/ 2018



Situação Epidemiológica das Arboviroses na Paraíba

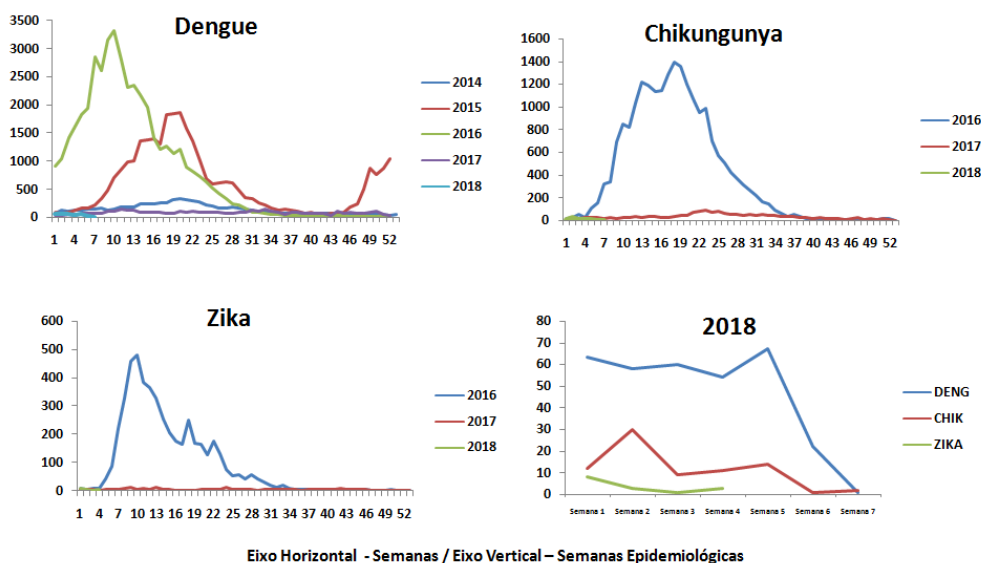
Dengue, Chikungunya e Zika.

Dengue - No Período de 01 de Janeiro a 16 de Fevereiro de 2018 (07ª* Semana Epidemiológica - SE), foram notificados 317 casos suspeitos. Em 2015, 2016 e 2017 foram registrados respectivamente, 907, 11.587 e 428 casos. Redução de 25% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018, no mesmo período.

Chikungunya - Até a 07ª* SE de 2018, foram registrados 79 casos notificados de Chikungunya; em 2016 e 2017, respectivamente, foram 710 e 157 casos suspeitos. Redução de 49% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018, no mesmo período.

Zika - Em 2018 (SE 07ª*), foram registrados 15 casos com suspeita de Zika Vírus; em 2016 e 2017, respectivamente, foram registrados 371 e 30 casos. Redução 50% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018, no mesmo período.

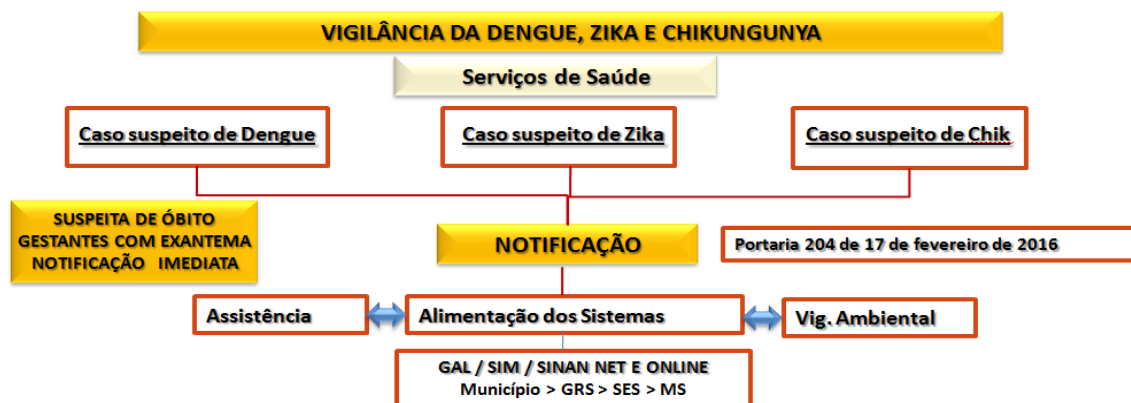
Figura 01: Casos Notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, Paraíba, 2014 a 2018.



Situação dos óbitos por Arboviroses

Até a 07ª SE foram notificados 05 óbitos com suspeita de Dengue e/ou Chikungunya e/ou Zika, sendo 01 confirmado para Chikungunya (Pedras de Fogo), 01 para dengue (Campina Grande) e 03 em investigação, residentes de Campina Grande, Araruna e Queimadas. Os óbitos suspeitos devem ser informados IMEDIATAMENTE, no período de 24 horas, conforme Portaria Nº 204 de 17 de Fevereiro de 2016. A suspeita deve ser investigada a nível domiciliar, ambulatorial e hospitalar, utilizando o Protocolo de Investigação de Óbito por Arbovírus Urbano no Brasil – Ministério da Saúde.

Figura 02: Fluxo de Notificações das Arboviroses.



Fonte: Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas – SES PB

O fluxo da notificação acontece nas Unidades de Saúde a partir do caso suspeito de dengue e/ou chikungunya e/ou zika (conforme a Portaria Nº 204/16) informando a Vigilância em Saúde municipal, Gerências Regionais de Saúde, área técnica de Vigilância em Saúde da SES-PB e Ministério da Saúde, respectivamente; acionando as ações da Vigilância Ambiental e Epidemiológica, para busca, investigação e encerramentos dos casos oportunamente.

A ficha de notificação consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais ou surtos, suspeitos e/ou confirmados. É um instrumento imprescindível para traçar planos estratégicos e desencadear ações de vigilância epidemiológica e ambiental. O monitoramento, destas notificações, deve ser realizado com frequência pelas vigilâncias, como também, a realização quinzenal do fluxo de retorno, fazendo com que recebam as notificações realizadas nos municípios de ocorrência.

Situação Laboratorial de Dengue e Chikungunya

Na Paraíba, foram testadas 157 amostras de Sorologia para dengue (71 Reagentes, 71 Não reagentes e 15 indeterminadas) pelo LACEN-PB até dia 08 de fevereiro de 2018. Já para sorologia de chikungunya, foram encaminhadas 125 amostras (29 Reagentes, 81 Não reagentes e 15 indeterminadas). E quanto as sorologias de Zika, 79 amostras encaminhadas (7 reagentes, 68 não reagentes e 4 indeterminadas).

Monitoramento das Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Zika Vírus.

Em 2018, foram registrados 03 casos de gestantes com suspeita de Zika Vírus até Semana Epidemiológica 07. Ressalta-se manter a vigilância dos casos que contemplem os critérios abaixo:

Toda gestante que apresentar **EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO**, acompanhado de pelo menos **DOIS** dos seguintes sinais e sintomas: febre e/ou hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular; **DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN e informada a suspeito de zika imediatamente (EM ATÉ 24 HORAS) para a SMS e a SES-PB, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.**

Teste Rápido de Zika Vírus para Gestantes e seus RNs

A Secretaria Estadual de Saúde destaca os serviços que disponibilizam o Teste Rápido de Triagem para Zika Vírus. Este exame é direcionado para gestantes que: apresentem suspeita de zika vírus; que tiveram contato com fluidos corporais de pessoas com suspeita de zika; que apresentem USG indicativa de suspeita de Zika, bem como recém-nascidos de mãe que foram suspeitas de zika. O encaminhamento deve seguir fluxo de Pactuação Programada e Integrada.

Serviços de Saúde com Teste Rápido de Zika por Região de Saúde				
1ª	Maternidade Cândida Vargas	6ª	Maternidades Peregrino Filho	
	Maternidade Frei Damião		Hospital Infantil de Patos	
	HULW		Hospital Regional de Patos	
	Hospital Edson Ramalho		UPA Patos	
	Hospital Arlinda Marques		Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro – Stª Luzia	
	UPA Valentina	7ª	Hospital Regional de Piancó	
	UPA Cruz das Armas		UPA de Piancó	
	UPAOceania		Hospital de Itaporanga	
	LACEN Municipal		Hospital Estevão Marinho – Coremas	
2ª	Hospital Regional e UPA de Guarabira	8ª	Hospital Regional de Catolé do Rocha	
3ª	ISEA	9ª	Hospital Regional de Cajazeiras	
	FAP		10ª	Hospital Regional de Sousa
	HUAC		11ª	Hospital Regional de Princesa Isabel
	UPA de Campina Grande		12ª	Hospital Regional de Itabaiana
	Hospital de Queimadas		13ª	Hospital Regional de Pombal
4ª	Hospital Regional de Picuí	14ª	Hospital Regional de Mamanguape	

	Hospital de Cuité	OBS: O Teste não fecha diagnóstico, a amostra que positivar deve ser encaminhada ao LACEN-PB para ser analisada.
5ª	Maternidade Santa Filomena – Monteiro	

Atenção Municípios

A Secretaria Estadual de Saúde orienta a atualização e o envio de seus Planos de Contingência no Combate a Arboviroses (Dengue Chikungunya e Zika) para 2018.

Enviar o Plano de Contingência Municipal par o e-mail: ndta.sespb@outlook.com

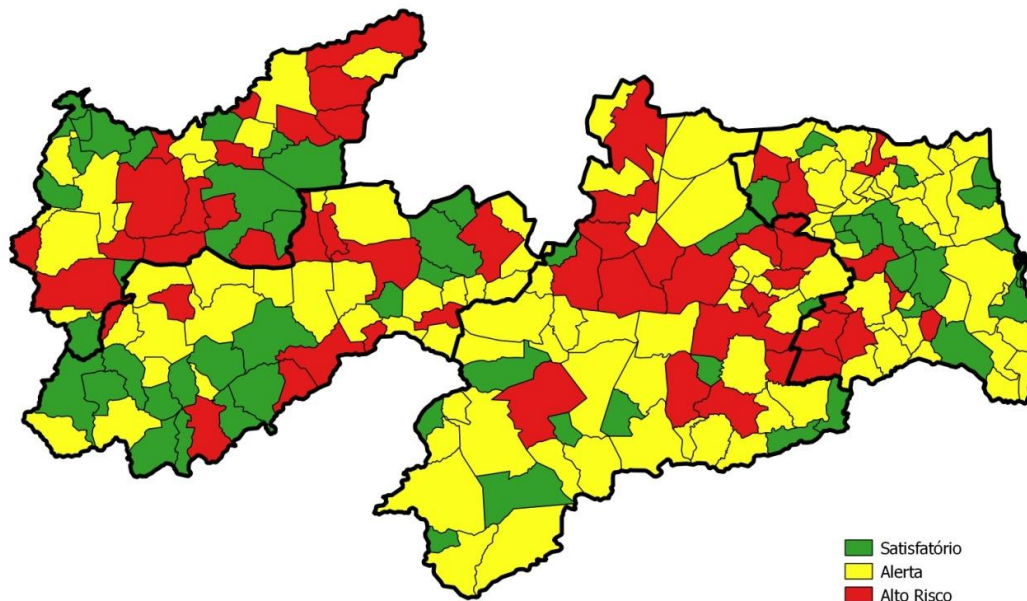
VIGILÂNCIA AMBIENTAL

1. Levantamento Rápido de Índices para *Aedes Aegypti*-LIRAA/LIA

O Ministério da Saúde e a Comissão Intergestores Tripartite, através da Resolução CIT nº 12, de 26 de janeiro de 2017, torna obrigatório a realização do Levantamento Entomológico de Infestação por *Aedes aegypti*, pelos municípios em seus territórios.

- **Resultado do 1ºLIRAA/LIA 2018**

No período de 08 a 12 de janeiro foi realizado o 1ºLIRAA/LIA. De acordo com os resultados enviados pelos 223 municípios **55 (24,6%)** apresentaram índices que demonstram situação de risco para ocorrência de surto, sendo eles: Mogeiro, Cacimba de Dentro, Alagoa Nova, Juazeirinho, Santa Luzia, Juarez Távora, Caiçara, **Sousa**, Seridó, Malta, Pocinhos, Soledade, Riacho dos Cavalos, Aparecida, Ingá, Pedra Lavrada, Água Branca, Imaculada, Brejo do Cruz, Condado, Lagoa, São J da Lagoa Tapada, Belém do Brejo do Cruz, Serra Grande, Cajazeirinhas, Lagoa Seca, Picuí, Lastro, **Princesa Isabel**, São Domingos, **Campina Grande**, Maturéia, Cachoeira dos Índios, Itatuba, Brejo dos Santos, Olivados, Serra Branca, Areia, Igaracy, São Bento, Nazarezinho, Mulungú, Caldas Brandão, Cacimbas, Fagundes, Remígio, São Miguel de Taipú, Barra de Santana, Solânea, Boqueirão, **Patos**, Arara, São José de Piranhas, Pirpirituba, e **Monteiro**; **114 (51,1%)** apresentaram situação de Alerta; **54 (24,2%)** situação satisfatória; e **13(5,8%)** apresentaram IIP zero, conforme ilustrado na figura abaixo:



Fonte: GOVA/SES/PB. Dados sujeito a alterações.

No que diz respeito às estratégias de controle do *Aedes aegypti* do Programa Nacional de Controle das Arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya – PNCD, é relevante destacar às visitas domiciliares de rotina realizadas pelos Agentes de Combate as Endemias- ACE's, de 01 a 31 de janeiro de 2018. Foram realizadas 472.179 visitas domiciliares, destes 48.122 imóveis (10,2%) ficaram fechados pelos 223 municípios paraibanos.

Considerando o período de intermitência de chuvas, recomendamos às Secretarias Municipais de Saúde:

- continuidade das ações de modo intensificado e integrado com os setores de infraestrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, entre outros, de modo a sensibilizar a população, buscando diminuir a oferta de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das Arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya.

2. Ações executadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2018

- Realização de bloqueios de transmissão com aplicação de UBV Pesado (Carro Fumacê) no período carnavalesco pré e pós carnaval, nos municípios litorâneos e nos municípios aonde há tradição de grandes eventos em massa durante os festejos carnavalescos.
- Participação nas Videoconferências mensais junto a Sala Nacional de Combate do *Aedes aegypti* no controle das Arboviroses;

3. Ações programadas

- Qualificação e Atualização dos Sistemas SisPNCD, LIRAA/LIA, FormSUS, nas 04 Macrorregiões de Saúde;
- Monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica e ambiental pelas áreas técnicas;
- Mobilização e distribuição de material educativo referente às arboviroses;
- Apoio técnico “in loco” conforme situação epidemiológica e ambiental dos municípios;
- Intervenção do carro fumacê respeitando os critérios epidemiológicos e entomológicos estabelecidos na Nota Técnica Nº 01 de 2013;